



## Sincronicidade

Postado por **Paulo Coelho** em 19 de março de 2010 às 00:29

Pouco antes de morrer, meu sogro chamou a família: “sei que a morte é apenas uma passagem. Depois que for para o outro mundo, vou dar um sinal de que valeu a pena ajudar os outros nesta vida”.

Seu desejo era ser cremado, as cinzas jogadas no Arpoador, enquanto um gravador tocava suas músicas preferidas.

Faleceu dois dias depois.

Um amigo facilitou a cremação em São Paulo, e – de volta ao Rio – fomos direto ao Arpoador com rádio, fitas, e o embrulho com a caixa de cinzas.

Ao chegar em frente ao mar, a surpresa: a tampa da urna estava firmemente presa com parafusos. Não conseguíamos abri-la.

Não havia ninguém por perto, apenas um mendigo, que se aproximou, perguntando: “o que vocês querem?”

Meu cunhado respondeu: “uma chave de parafuso, porque aqui estão as cinzas do meu pai”.

“Ele deve ter sido um homem muito bom, porque acabei de achar isto agora”, disse o mendigo. E estendeu uma chave de parafuso.

## Continue no deserto

Postado por **Paulo Coelho** em 18 de março de 2010 às 00:28

“Por que o senhor vive no deserto?”, perguntou o cavaleiro.

“Porque não consigo ser o que desejo”

“Ninguém consegue. Mas é preciso tentar”, insistiu o cavaleiro.

“Impossível. Quando começo a ser eu mesmo, as pessoas me tratam com uma reverência falsa. Quando sou verdadeiro a respeito de minha fé, então elas que começam a duvidar. Todos acreditam que são mais santos que eu, mas fingem-se de pecadores com medo de insultar minha solidão. Procuram mostrar o tempo todo que me consideram um santo; e assim se transformam em emissários do demônio, me tentando com o orgulho”.

“Seu problema não é tentar ser quem é, mas aceitar os outros como são. E agir assim, é melhor continuar no deserto”, disse o cavaleiro, afastando-se.

## **Parece muito óbvio**

Postado por **Paulo Coelho** em 17 de março de 2010 às 00:21

Perguntaram ao rabino Ben Zoma:

“Quem é sábio?”

“Aquele que encontra sempre algo a aprender com os outros”, disse o rabino.

“Quem é forte?”

“O homem que é capaz de dominar a si mesmo”.

“Quem é rico?”

“O que conhece o tesouro que tem: seus dias e suas horas de vida, que podem modificar tudo que acontece a sua volta”.

“Quem merece respeito?”

“Quem respeita a si mesmo e ao seu próximo”.

“Isto tudo são coisas óbvias”, comentou um dos presentes.

“Por isso são tão difíceis de serem observadas”, concluiu o rabino.

## **Qual o melhor exemplo**

Postado por **Paulo Coelho** em 16 de março de 2010 às 00:52

Perguntaram a Dov Beer de Mezeritch:

- Qual o melhor exemplo a seguir? O dos homens piedosos, que dedicam sua vida a Deus sem perguntar por quê? Ou o dos homens cultos, que procuram entender a vontade do Altíssimo?

- O melhor exemplo é a criança, respondeu Dov Beer.

- A criança não sabe nada. Ainda não aprendeu o que é a realidade! – foi o comentário geral.

- Vocês estão muito enganados, porque ela possui quatro qualidades que nunca devíamos nos esquecer – disse Dov Beer. – Está sempre alegre sem razão. Está sempre ocupada. Quando deseja qualquer coisa, sabe exigí-la com insistência e determinação. Chora com todas as forças, mas basta uma palavra meiga, ou um novo desafio, que imediatamente para de chorar. Uma criança sabe tudo que é necessário para viver em harmonia com Deus.

## Ajudando nos problemas

Postado por **Paulo Coelho** em 15 de março de 2010 às 00:30

Pela manhã, o discípulo foi visitar seu mestre.

- Tenho um importante problema para resolver – disse.

- Gostaria que me ajudasse, porque tenho pressa.

- Como posso ajudá-lo? Eu posso saber como me comportar diante de determinado problema, mas esta é a minha maneira de agir. Se você está procurando crescer, observe os outros, mas jamais procure agir exatamente como eles. Cada pessoa tem um caminho diferente nesta vida.

“Não nos transformamos em mestres porque sabemos repetir o que os mestres fazem, mas porque aprendemos a pensar por nós mesmos. Descubra sua própria luz, ou passará o resto da vida sendo um pálido reflexo da luz alheia”.

## O homem mais rico da Babilônia

Postado por **Paulo Coelho** em 14 de março de 2010 às 00:19

- Para ser igual a mim é muito simples - disse o homem mais rico da Babilônia. – Basta entender que um décimo do que você ganha é seu.

- Isto não faz sentido – respondeu o rapaz. – Tudo o que ganho é meu.

- Você não paga o alfaiate? Não paga o padeiro todos os dias? Você não pode viver um dia sequer sem gastar, e o seu dinheiro é de todo mundo, menos seu.

“A partir de agora, reserve um décimo do seu salário para pagar a você mesmo. Use este dinheiro em seu benefício; não esqueça que os caminhos da riqueza são mágicos e estranhos. Se você cuidar bem deste décimo, ele um dia recompensará todos os seus esforços”.

## **Saber escutar um ‘não’**

Postado por **Paulo Coelho** em 13 de março de 2010 às 00:20

Para o guerreiro, não existe amor impossível. Ele não se deixa intimidar pelo silêncio, pela indiferença, ou pela rejeição. Sabe que, atrás da máscara de gelo que as pessoas usam, existe um coração de fogo.

Por isso o guerreiro arrisca mais que os outros.

Busca incessantemente o amor de alguém, mesmo que isto signifique escutar muitas vezes a palavra “não”, voltar para casa derrotado, sentir-se rejeitado em corpo e alma.

Um guerreiro não se deixa assustar quando busca o que precisa.

Sem amor, ele não é nada.

## **O guerreiro da luz**

Postado por **Paulo Coelho** em 12 de março de 2010 às 00:12

Os guerreiros da luz mantêm o brilho nos olhos. Estão no mundo que Deus lhes entregou, fazem parte da vida de outras pessoas, e começaram suas jornadas sem alforje e sem sandálias.

Muitas vezes são covardes. Nem sempre agem certo.

Os guerreiros da luz sofrem por coisas inúteis, tem atitudes mesquinhas, e às vezes se julgam incapazes de crescer.

Frequentemente acreditam ser indignos de qualquer benção ou milagre.

Os guerreiros da luz nem sempre têm certeza do que estão fazendo aqui. Muitas vezes passam noites em claro, achando que suas vidas não têm sentido.

Por isso são guerreiros da luz. Porque erram. Porque se perguntam. Porque procuram uma razão – e com certeza vão encontrá-la.

## Aprendendo com um antigo sábio chinês

Postado por **Paulo Coelho** em 11 de março de 2010 às 00:31

O sábio Lao Tzu comenta a jornada do guerreiro da luz:

“O Caminho inclui o respeito por tudo que é pequeno e sutil. Conheça sempre o momento de tomar as atitudes necessárias”.

“Mesmo que já tenha atirado diversas vezes com o arco, continue prestando atenção na maneira como coloca a flecha, e como estende o fio”.

“Quando o aprendiz está consciente de suas necessidades, termina sendo mais inteligente que o sábio distraído”.

“Acumular amor significa sorte, acumular ódio significa calamidade. Quem não reconhece a porta dos problemas, termina deixando-a aberta, e as tragédias surgem”.

“O combate nada tem a ver com a briga”.

## Sobre a palavra

Postado por **Paulo Coelho** em 10 de março de 2010 às 00:49

Deus é a palavra. Cuidado! Cuidado com o que você fala, em qualquer situação ou instante de sua vida.

“Deus se manifesta em tudo, mas a palavra é um dos seus meios favoritos de agir. Porque a palavra é o pensamento transformado em vibração; você está colocando no ar, a sua volta, aquilo que antes era apenas energia. Muito cuidado com tudo que disser”, falou o mestre.

Como exemplo, quando se diz que é a “última vez”, pode se transformar mesmo na última. Na verdade deve-se dizer: “da vez mais recente que...”.

A palavra tem um poder maior que muitos rituais.

Fonte: <http://colunas.g1.com.br/paulocoelho/>